

Roberta Fabrizia de Oliveira Barros
BIOGRAFIADOSPRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL
DE VEREADORES DE MACAÚBAS – BA
(1947 -2013)

2012

BIOGRAFIADOSPRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL
DE VEREADORES DE MACAÚBAS – BA
(1947 -2013)

Copyright by Roberta Fabrizia Oliveira Barros – 2012.

Digitação: Roberta Fabrizia e Rose Suelly.

Capa:

Arte Final:

Roberta Fabrizia Oliveira Barros
Rua São Pedro, 97, Centro
46.500-000 – Macaúbas – BA.

barros_roberta@ymail.com

Roberta Fabrizia Oliveira Barros

BIOGRAFIADOSPRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL
DE VEREADORES DE MACAÚBAS – BA
(1953 -2013)

Macaúbas – 2012

“Cada homem tem uma história, que não
é idêntica a de qualquer outro homem”.

(Alexis Carrel)

Sumário

Dedicatória

Introdução

PARTE I

A Câmara de Macaúbas no Período Imperial

PARTE II

BIOGRAFIA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE
MACAÚBAS

José Plínio do Rêgo (In Memória)

José Joaquim Teixeira Cayres (In Memoira)

José Francisco da Silva (In Memória)

Antônio Alves Carneiro (In Memória)

Olavo de Figueiredo Costa (In Memória)

José Baptista da Motta (In Memória)

José Nonato de Souza

José Figueiredo

Milton Alves Moreno

Agenor Nonato de Souza

Lourival Cardoso Novato

Camilo dos Santos Meira

Carlito Rodrigues Nogueira (In Memória)

Pedro Lula Figueiredo

José Renaldo Cardoso

João Figueiredo Costa

José João Pereira

Sizínio Batista Nobre

Roberto Paulo de Jesus Barros

Aloysio do Rêgo Pereira
Amélio Costa Júnior
Antenor Silvino de Oliveira Silva
Anderson Luís Costa Gumes
Marciel Costa Souza
Marcos Ricardo Figueiredo Pinto
Fontes de Consultas Históricas
Informações Orais

À todas as pessoas, que contribuíram
de forma direta e indireta para a
construção dessas biografias.

Em especial ao atual Presidente
O Sr. Marcos Ricardo F. Pinto, ao Prof^o
Àtico Vilas-Boas da Mota e o Prof^o
Alan José Alcantara de Figueiredo pelo apoio.

Pois, a semente plantada
quando regada e cuidada
faz uma grande

Introdução

Quando falamos de História, muitas pessoas pensam no passado como algo que se passou e não existe mais. Na verdade o conhecimento histórico é uma reconstrução de fatos a partir de fontes históricas, ou seja, é o nosso pensamento de hoje tentando alcançar o modo de pensar e de viver de outros tempos.

O conhecimento histórico é dinâmico, modifica-se, reestrutura-se a partir de novas descobertas, do aparecimento de novos documentos e até mesmo novas formas.

Os temas deste livro foram desenvolvidos através de fatos e fontes históricas mediante arquivos, documentos e relatos de pessoas que conviveram ou são parentes próximos de pessoas da época. Na primeira parte podemos ver como era a organização do Legislativo na primeira Câmara Municipal do município de Macaúbas no período imperial, conforme descrição e informação pesquisada e elaborada pelo escritor e Professor Alan José Alcântara de Figueiredo.

Na segunda parte trato da Biografia dos cidadãos políticos que fizeram parte e fazem parte da história do Legislativo no cargo de Presidente da Câmara de Macaúbas, desde o ano de 1947, até o ano de 2012.

Espero que este livro possa ajudar, informar e servir de material de pesquisa para estudantes, sociedade em geral, para trabalhos futuros e familiares que desejam recordar a história dos seus parentes como forma de orgulho e admiração, conhecendo um pouco da história política local, pois “Nossas Origens são Riquezas de Nossa Terra”.

Macaúbas, 12 de dezembro de 2012.

Roberta Fabrizia Oliveira Barros.

A Câmara de Macaúbas no Período Imperial

Alan José Alcântara de Figueiredo

As Câmaras Municipais são a mais antiga instituição política do Brasil, pois a primeira a ser instalada foi a da Vila de São Vicente, em 1532, cujo prédio foi mandado construir por Martim Afonso de Sousa. As Câmaras deliberavam sobre assuntos de natureza administrativa, policial e judiciária, além de legislarem no âmbito de cada município. As Ordenações dispunham que às Câmaras competiam “todo o regimento da terra e das obras do Conselho, e de tudo o que puderem saber e entender, porque a terra e os moradores dela possam bem viver e nisto não de trabalhar” (Leal, 1978, p.61).

Os membros da Câmara eram eleitos pela comunidade local, mas o direito de votar era restrito a uma minoria, restringindo a participação ativa no processo político. Ao longo dos séculos, critérios de habilitação sofreram alterações: de início, somente os grandes proprietários rurais tinham o direito de votar e ser votado; em meados do século XVII os comerciantes foram inclusos no processo político. Muito tempo se passou até que os direitos políticos se universalizassem no Brasil, pois a mulher só teve direito a voto com a aprovação do Código Eleitoral de 24 de fevereiro de 1932, aprovado pelo Decreto 21.076, fruto da Revolução de 1930, e os analfabetos, com a Constituição de 1988.

Como órgão administrativo de âmbito local, a Câmara representava a Coroa. A instalação de um novo município acontecia com a posse dos vereadores. Dessa forma, o município de Macaúbas, criado por Decreto de 06 de julho de 1832, passou a existir efetivamente em 22 de setembro de 1833, com a posse dos Vereadores e Suplentes a seguir relacionados:

Capitão José Ribeiro de Magalhães – Presidente;
Capitão Venâncio Teodoro de Sousa – Secretário;
Capitão Manoel Álvares de Abreu;
Capitão João Antônio do Rego – Suplente;
Padre Thomé Fernandes Leão – Suplente.

O ato de instalação aconteceu na casa de residência do Capitão Plácido de Souza Fagundes, possivelmente em Currealinho, onde residia (Neves, 2008, p.59), que presidiu a sessão na qualidade de Vice-Presidente da Câmara do Urubu (Paratinga). Assinaram a ata de instalação 63 senhores.

A fim de organizar a estrutura administrativo-judiciária da nova Vila, Portaria do Juiz Municipal Manoel Fernandes Leão, da mesma data da instalação do município, nomeou Balduino José de Oliveira para o cargo de 1º Tabelião e Escrivão Municipal e Tibúrcio Raposo Fróes para seu suplente. Em 22 de novembro de 1835, a Câmara Municipal enviou a lista tríplice ao Governo Provincial, para fins de nomeação do Promotor Público, constituída pelos cidadãos Francisco Uruguaia de Almeida, Manoel Antônio dos Santos e João Antônio do Rego. Em 25 de maio de 1836, Antônio Miguel da Silva foi nomeado Agente dos Correios e, em 28 de julho do mesmo ano, foram nomeados os Juizes Municipais e de Órfãos e seus suplentes. Na lista tríplice para o primeiro grupo estavam Antônio Lourenço Seixas, Antônio Miguel da Silva e João José da Silva Dourado; na lista para o segundo grupo, os cidadãos Raimundo de Souza Fagundes, Gregório José Correia da Silva e Estevão da Costa Coelho. Até o início do Segundo Reinado, em 1841, as Câmaras Municipais participavam da nomeação de juizes e promotores, quando se transferiu para o Imperador essa atribuição (Neves, 2008, p.240).

Antes de perder a faculdade de participar da nomeação dos juizes municipais e de órfãos, a Câmara de Macaúbas ainda fez uma segunda indicação em listas tríplexes, em 10 de abril de 1839. Para Juiz Municipal indicou João Machado de Figueiredo, Diogo de Oliveira Sousa e José de Sousa e Almeida; o primeiro

“requereu escura”, mas a Câmara não aceitou. Para Juiz de Órfãos indicou Balduino José do Rego, João Antonio do Rego e João Alves da Costa.

Em 1840, a Lei nº 124, de 19 de maio, desmembrou o primeiro município de Macaúbas, Palmas de Monte Alto que, eclesiasticamente, pertencia à Freguesia de Senhora Sant'Ana de Caetitê. Em 30 de agosto desse ano, a Câmara de Macaúbas requereu ao Presidente da Província que autorizasse ao “Vereador mais votado da dita nova Câmara compareça nesta por si, ou por seu Procurador, para tomar posse e juramento”. Mas a solicitação foi indeferida, de maneira que, em 15 de novembro de 1840, o Capitão Plácido de Souza Fagundes, na qualidade de Presidente da Câmara de Macaúbas, coadjuvado pelo Secretário Interino Francisco Uruguaia de Almeida, instalou *in loco* a “Villa da Senhora Mãi dos Homens de Monte Alto”, empossando os cidadãos que se seguem como Vereadores: Capitão João Pereira de Castro – Presidente, Doutor Cassiano de Souza Lima, Alferes José Pereira de Castro, Francisco de Sousa e Almeida, Antônio José de Lima e Teodózio Alves Aranha – Suplente.

Em 22 de junho de 1882, novamente a Câmara de Macaúbas deslocou-se de sua sede para instalar um novo município, o de Brotas de Macaúbas, que fora desmembrado pela Lei 1.817, de 16 de julho de 1878. A sessão de instalação da “Villa Agrícola de Nossa Senhora de Brotas de Macaúbas” foi presidida pelo Vice-Presidente da Câmara de Macaúbas Izidro Baptista Sales, no impedimento do Presidente Tenente-Coronel Antônio Lourenço de Seixas Júnior, sendo Secretário Manoel Florêncio Álvaro Pereira. A nova Câmara constituía-se dos seguintes Vereadores: Francisco Xavier Machado, João Evangelista da Silva Costa, Francisco José da Cunha, Martiniano dos Santos Rosa, Felipe Correia dos Santos, Mamede dos Santos Rosa e Clementino Pereira de Matos.

Diante do imbricamento de poderes desempenhados pela Câmara, como já visto no início deste texto, os prédios que abrigavam a instituição eram sempre prédios assobradados,

imponentes, de estrutura sólida, onde aconteciam as sessões da Câmara e do Júri e onde funcionava a cadeia pública. Na região, podem-se ver ainda as antigas Câmaras de Rio de Contas e de Caetité que abrigam, hoje o Fórum da Comarca e o Arquivo Público Municipal, respectivamente. Macaúbas, entretanto, não chegou a ter um prédio construído para abrigar sua Câmara e cadeia. Em 1838, foi solicitado ao governo provincial recursos para a construção de uma cadeia pública, pois os presos tinham que ser deslocados para as vilas vizinhas. Em ofício de 11 de julho de 1851, a Câmara reitera o pedido para que se construísse ao menos uma sala de 20 palmos geométricos quadrados para a sessão e arquivo da Câmara. Em 1859, ao ser apresentada a relação das necessidades urgentes da Vila ao Presidente da Província, lá estava a construção de cadeia e Casa da Câmara, orçada em 12:000\$000 (doze contos de réis) e recursos para a Câmara pagar seus empregados. Em 1873, novamente a casa para a Câmara é apontada como necessidade. Em um relatório ao Governo Provincial datado de 27 de janeiro de 1876 a Câmara informou que se encontrava em ruínas a casa que servia de cadeia desde a criação da vila, construída de adobes e madeira, sem alicerces. Foi apresentado um projeto ao Governo Provincial orçado em 7:257\$250 (sete contos duzentos e cinquenta e sete mil duzentos e cinquenta réis). Os dados técnicos do projeto eram os seguintes: 80 palmos de frente por 60 palmos de largura (aproximadamente 17,60 x 13,20m). No pavimento térreo, ficariam a prisão para homens e o quartel em salas maiores, na frente, e prisão para mulheres, latrina e calabouço, nos fundos). No pavimento superior, duas salas grandes, sendo uma para as sessões do Júri e outra para as sessões da Câmara, na frente, e, nos fundos, salas para água, conselho, prisão de “considerados” e secretaria e arquivo.

Finalmente, a Lei nº 1.629, de 12 de julho de 1876, autorizou o governo a despendar 4:000\$000 (quatro contos de réis) com a Casa da Câmara de Macaúbas, quando o Tenente Antônio Lourenço de Seixas ofereceu seu sobrado na Praça da

Matriz pelo valor estipulado na referida Lei. Mas o negócio não se efetuou, pois o sobrado passou depois para o Coronel Pedro José de Souza e, por herança, ao Coronel Francisco Borges de Figueiredo Filho.

Não há dados conhecidos que comprovem se a verba de quatro contos foi efetivamente liberada. O prédio condigno para cadeia e câmara nunca foi construído. Sabe-se que a casa de número 31 da Rua 7 de Setembro (antiga Rua do Compasso) abrigou a instituição, bem como a velha casa paroquial. Naquela casa permaneceu por muitos anos vestígios de seu uso pela Câmara, quais sejam abertura na porta de um dos quartos que servia para passar água e alimento para os encarcerados e suporte para o sino da Câmara. Na falta de auditório apropriado, as sessões do Júri aconteciam na nave da Igreja Matriz.

Não foram encontradas atas das eleições para vereadores do século XIX. Das assinaturas em documentos oficiais, pôde-se organizar a relação abaixo de composições da Câmara de Macaúbas. Na verdade é incompleta e imprecisa, mas fornece alguma informação dos homens que administraram Macaúbas em seus primórdios. A esta lista, juntem-se os nomes já indicados.

➤ 08/07/1839:

Plácido de Souza Fagundes
Maximino José Domingues
Manoel do Sacramento Brasileiro
Rufino José do Nascimento
Antônio Álvares Pinto.

➤ 17/01/1842:

Antônio Pereira Guedes – Presidente
Baldoino José de Oliveira
Pedro Peixoto Araújo
Gregório José Correia da Silva

Ângelo Custódio de Almeida Pina
Miguel Francisco do Rego.

- 15/04/1844: Balduino José de Oliveira – Presidente.
- 20/04/1846: José Pedro da Silveira – Presidente.
- 17/04/1849: Padre José Florêncio da Silva Pereira –
Presidente.
- 16/10/1849: Francisco Alves da Silva – Presidente.
- 09/07/1850:
Florêncio Pereira de Souza – Presidente
Pedro José d'Azevedo.
- 14/07/1854:
Padre José Florêncio da Silva Pereira – Presidente
Pedro José d'Azevedo – Secretário.
- Florêncio Pereira de Souza – Presidente.
- 13/08/1861:
Doutor Jerônimo Borges de Barros
José Ribeiro Guimarães
José Mizaél Alves do Bomfim
Cornélio Batista de Sales
Florêncio Pereira de Souza.
- 24/04/1865:
José Joaquim da Rocha Bastos – Vice-Presidente
Porfírio José Brandão
José da Silva Dourado
Balduino José do Rego
Cândido Teixeira da Cunha.

➤ 11/09/1872: Nicolau Tolentino Vaz – Presidente.

➤ 09/01/1873:

Antônio Lourenço de Seixas Júnior – Presidente

Cícero Cândido Ribeiro de Magalhães

Francisco Rodrigues da Mata

Manoel Cardoso Pereira

José Joaquim da Silva Lula.

➤ 03/02/1879: Manoel Cardoso Pereira – Presidente.

Em 06 de dezembro de 1889, a Câmara de Macaúbas aderiu ao novo sistema político do País, instalado em 15 de novembro; o correio chegara com a notícia dois dias antes. O ofício, adiante transcrito na íntegra, foi dirigido ao primeiro Governador do Estado da Bahia Virgílio Clímaco Damásio, que governara apenas durante cinco dias, quando o Estado já era governado pelo Doutor Manoel Vitorino. Eis o texto da aclamação da República em Macaúbas:

*Paço da Câmara Municipal da Vila de Macahubas, 6 de
Dezembro de 1889*

Exmº Snr.

A Camara Municipal desta Villa, interpretando os sentimentos de seus munícipes adherem, com subido jubilo, ao Governo constituído, prestando em seguida juramento de fidelidade, e, reunida em sessão extraordinária para esse fim convocada, proclamou a Republica em seu Município, acto que foi abraçado com maximoentusiasmo.

É indiscutível o regosijo em que se acha esta Villa e seosdistrictos, significados assim sua adhesão.

Esta Camara congratulando-se com os sentimentos patrióticos de V. Ex^a faz votos pela perduração da liberdade neste Paiz abençoado, e sua ausência de outro mais para exprimir seoregosijo pelo Governo da Republica deposita nas mãos de V. Ex^a a Copia da acta de sua sessão extraordinária.

A Camara aproveita a oportunidade para significar a V. Ex^a seos protestos de viva adhesão e subida concidração.

Deus guarde V. Ex^a

*Ilm^oExm^o Snr. Governador do Estado Federal da Bahia
Dr. VirgilioClimacoDamazio*

*Miguel Francisco Brandão
Antônio Ayres do Rego
José Xavier Brandão
José Candido Pereira Machado
José Liandro de Oliveira
Manoel Florêncio Álvaro Pereira*

Essa foi a última composição da Câmara de Vereadores de Macaúbas durante o Período Imperial. Para adequação ao novo regime, o Governador do Estado foi nomeando as Câmaras Municipais até que o País e o Estado tivessem suas constituições e fossem organizadas as eleições. Uma das inovações estabelecidas foi a separação entre os poderes executivo e legislativo no âmbito municipal. Surge uma nova figura, a princípio com titulação variada a depender do estado federado: intendente, superintendente ou prefeito; a Bahia optou pela primeira denominação. Somente após a Revolução de 1930, é

que se universalizou a figura do prefeito como chefe executivo municipal. Dessa forma, por Ato do Doutor Manoel Vitorino Pereira, de 14 de abril de 1890, foram nomeados os primeiros Vereadores do Período Republicano com o primeiro intendente, como se segue:

Cônego Firmino Batista Soares – Intendente;
Coronel Martiniano Antônio de Almeida
Coronel Pedro José de Souza
Manoel Florêncio Álvaro Pereira
José da Silva Mandim
José Trajano de Araújo
Vicente Antônio Turisco.

Essa formação inicial, entretanto foi logo alterada, pois Vicente Antônio Turisco e José da Silva Mandim não aceitaram a nomeação e foram substituídos por Manoel Antônio do Rêgo e João Rodrigues da Silva, por Ato de 27 de agosto de 1890, os quais foram logo substituídos, em 19 de novembro de 1890, quando o Governador José Gonçalves da Silva nomeou o Capitão Antônio de Seixas Moreira e o cidadão Pedro Barbosa Limeira. Da mesma forma, Ato do Governador Doutor Virgílio Damázio substituiu de 17 de outubro de 1890, o Cônego Firmino Soares, no cargo de Intendente Municipal, pelo Capitão Porfírio José Brandão.

José Plínio do Rêgo
(In Memória)



PRESIDENTE

Mandato: 1947 a 1951.

VIDA

Nome completo: José Plínio do Rêgo.

Nascimento: 22/03/1888 (Macaúbas-Ba).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Altina Oliveira Rêgo.

Filhos: 04 filhos.

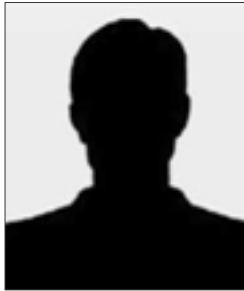
Partido: Coligação Democrática.

Religião: Católica.

Faleceu: 30/04/1957.

José Plínio do Rêgo, nasceu no dia 22 de março de 1888 na cidade de Macaúbas - Ba. Casou-se com a Sr^a Altina Oliveira Rego, onde teve quatro filhos. Foi eleito como Presidente da Câmara de Vereadores de Macaúbas pela Coligação Democrática, tendo na época como prefeito o Sr. Manoel Messias de Figueiredo. Durante a gestão de Presidente da Câmara o Sr. José Plínio criou a Comissões e criou vários projetos em benefício do município de Macaúbas - BA. E Faleceu no dia 30 de abril de 1957.

José Joaquim Teixeira Cayres
(In Memória)



PRESIDENTE

Mandato: 1952 a 1954.

VIDA

Nome Completo: José Joaquim Teixeira Cayres.

José Joaquim Teixeira Cayres,exerceu o Cargo de Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Macaúbas-BA no ano de 1952 a 1954.

José Francisco da Silva

(In Memória)



PRESIDENTE

Mandato: 1955 a 1959

VIDA

Nome: José Francisco da Silva.

Nascimento: 08/12/1894.

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: 1ª esposa: Avelina Alves da Silva

2ª esposa: Laurentina Sales Rocha.

Filhos: José Francisco Filho, Nair, Laurentina, Petrina, Geni, Jaime, Maria Sales, Alzira e Avani.

Partido: Sudega.

Religião: Católica.

Profissão: Agricultor.

Residência: Localidade de Betânia – Município de Macaúbas - BA.

Faleceu: 15/03/1967.

José Francisco da Silva nasceu no dia 08 de dezembro do ano de 1894, no povoado Canto, município de Macaúbas. O nome José, foi em homenagem a São José, esposo de Maria, já que nasceu no dia de Nossa Senhora da Conceição e, Francisco em homenagem ao pai. Seu pai,

Francisco Alves da Silva foi escrivão no Cartório de Lagoa Clara e, nessa época conheceu a jovem Maria Clara, irmã gêmea do Coronel José Joaquim de Azevedo, naturais da comunidade de Canto, município de Macaúbas. Francisco e Maria Clara casaram-se e ela passou a se chamar Maria Clara da Silva, mãe de José Francisco. Perdendo o pai muito cedo e, tendo sua mãe contraindo o segundo casamento, José Francisco com apenas oito (08) anos de idade mudou-se do Canto para o lugar denominado Maxixe (depois Betânia e atualmente Canatiba) do mesmo município de Macaúbas. Ainda adolescente casou-se com Avelina Alves da Silva e tiveram os filhos: José Francisco Filho, Nair Alves da Silva (ambos morreram vítimas de um surto de febre tifóide no ano de 1938 em Betânia e região), Laurentina, Petrina e Geni Alves da Silva. Viúvo, em 1949, José Francisco casou-se com Laurentina Sales Rocha e tiveram os filhos: Jaime, Maria Sales, Alzira e Avani.

José Francisco, apelidado por Zeca da Betânia, homem de pouca instrução mas de um espírito super adiantado, reconhecia o valor da educação e, por sua conta própria contratava professores leigos para darem alunos para os jovens de Betânia; mais tarde pode contar com o apoio político dos prefeitos Manoel Messias de Figueiredo, Avelino Ayres e o deputado estadual João Borges de Figueiredo e, Betânia teve o seu 1º prédio escolar com professores municipais e estaduais.

Quando foi construído o 1º prédio escolar municipal em Canatiba, o então Prefeito, Sebastião Nunes, em homenagem a José Francisco da Silva deu-lhe o seu nome, entretanto por desinteresse dos administradores municipais e escolares não divulgaram o referido nome.

As pessoas que conheceram esse sertanejo de pouca instrução mas, rico de uma ímpar sabedoria nata, lembram com saudade e gratidão de José Francisco da Silva. Antes de ser Vereador por vários mandatos, ocupava um cargo municipal de Administrador Rural, sem remuneração, com objetivo de trabalhar para o desenvolvimento e progresso do município de Macaúbas tendo seu torrão natal como “A menina de seus olhos”.

Incentivado pelo seu Tio, Capitão José Joaquim de Azevedo, do Canto de Macaúbas, com sua idade acrescentada entrou na Política com apenas dezesseis (16) anos, com muita coragem e garra tendo como lema “Trabalho e Justiça”. Confiante no poder da Igreja Católica, Zeca da Betânia conseguiu que fosse substituído, uma vez que “Maxixe” parecia o sinônimo de ignorância, vagabundagem, morada de bandoleiros, de cangaceiros etc. O Sr. Bispo com muito agrado, vendo que sua ação realmente era merecedora escolheu um nome que tinha a cara daquele lugarzinho simples mas acolhedor; pacato mas muito belo pelo verde que o cobria; escolhido pelos grotões mas atraente por ser habitado por pessoas honestas, humildes e hospitaleiras por demais; Betânia, lugar onde Jesus descansou, foi o sublime nomes escolhido.

Com a intenção de cuidar zelosamente de Betânia, dos seus conterrâneos, de trabalhar pelo bem comum no município de Macaúbas, José Francisco da Silva enfrentou árduas tarefas. Sendo eleito Vereador várias vezes pela vontade de seus fiéis amigos eleitores, junto aos companheiros da corrente apelidada “Os Cabos Duros”, tendo como adversários políticos “Os Sudegas”, esse administrador rural e Vereador, líder Macaubense e eleito a Presidente da Câmara no ano de 1955 a 1958, onde prestou inúmeros benefícios destacando a:

- energia Hidroelétrica na segunda administração do Prefeito Sr. Manoel Messias de Figueiredo. Em um depoimento do Engenheiro responsável pela execução dessa obra Dr. Ayrton Borges Domingues, ele demonstra com imensurável gratidão a importância do esforço e trabalho de José Francisco da Silva, apelidado por ele de “Descobridor das Cachoeiras”, era o Administrador das obras e, foi nomeado como Gerente do Canteiro de Serviço. Esse Engenheiro elogia intensamente esse companheiro de luta que, ofereceu-se para a difícil missão de administrar essa importante obra, tarefa que foi feita por ele durante todo o serviço com dedicação e competência só para ver instalada a energia Hidroelétrica em Macaúbas e Canatiba, chegando a desprezar as conveniências financeiras e familiares, deslocando-se com a esposa,

D. Laurinda Sales e filhas para morar no desconforto do acampamento nos Tingis, ao lado do Engenheiro e seus operários.

Em 1950 no mandato do Prefeito Sr. Avelino Ayres do Rego, foi inaugurada a estrada de rodagem Macaúbas – Canatiba graças a um pedido do Vereador José Francisco da Silva ao Deputado Estadual de sua amizade e confiança Dr. João Borges de Figueiredo que atendeu mais um daqueles pedidos em favor do desenvolvimento do município de Macaúbas. No ano de 1955 a instalação de linhas telefônicas ligando a Usina Hidroelétrica dos Tingus/Canatiba/ Macaúbas foi como se fosse um Pronto Socorro em ativa, uma vez que muitas vidas foram salvas com o trabalho médico executado pelo Dr. solicitado com urgência, principalmente quando se tratava de partos ou acidentes ocorridos na região distante de Macaúbas.

José Francisco mostrou aos seus conterrâneos o valor dos hábitos culturais, a importância da existência das leis e da justiça, o cumprimento dos deveres, o reconhecimento dos direitos de todos os cidadãos.

Em 1935 foi criado o primeiro Cartório Oficial de Registros em Canatiba, onde a escritã recebeu de um escrivão Macaubense as orientações necessárias para desempenhar seu trabalho com competência. Foi criando também a subdelegacia de Polícia e indicado o Juiz de Paz.

Incentivou aos seus conterrâneos o plantio da Cana de Açúcar e o fabrico de Cachaça. Foi um verdadeiro sucesso; tanto que, o Governador do Estado trocou o nome Betânica por Canatiba por essa grande produção. Já no ano de 1950 último ano do seu mandato com Presidente da Câmara o Sr. José Francisco houve a inauguração do Prédio Escolar onde os professores leigos foram substituídos por professores formados, nomeados e designados para Canatiba. José Francisco com a preocupação do aspecto físico, limpeza, boa aparência daquela localidade, com o desprendimento que lhe era peculiar, pagava para rebocar e pintar, com tabatinga, a frente das casas das pessoas de

pouca condição financeira. Mandou construir no morro uma Capelinha (Santo Antônio), uma Igreja (São João Batista) e um cemitério público. Trazendo de São Paulo, com muito gosto algumas imagens: Nossa Senhora da Conceição, Coração de Jesus, Santo Antônio, Anjos, Crucifixos e São João Batista, “escolhido como Padroeiro da localidade”.

Devoto de Nossa Senhora da Conceição, nasceu no dia 08 de dezembro do ano de 1894, recebendo o nome de José em homenagem ao esposo de Nossa Senhora.

Zeca da Betânia, hospitaleiro incomparável que, nunca foi proprietário de nenhum Hotel e jamais negou um pouco sequer as pessoas de todas as classes sociais: Políticos, Religiosos, Médicos, Reizeiros, Comerciantes, Feirantes e também os andejos.

Foi convidado várias vezes pelos correligionários Políticos para ser candidato a Prefeito do município de Macaúbas mas, sempre recusou por reconhecer faltar-lhe o conhecimento adquirido na escola, necessário para administrar um município de um grande número de pessoas cultas. Sentindo-se inferiorizado em comparação a essas, valorizando por demais a educação levou, enfrentando sacrifícios suas filhas e netas para estudarem em Caetité e, considerando-se um devedor ao povo de Betânia, já com Geni, sua filha, e Mariquinha, sua neta, formadas e concursadas, levou-as para Canatiba, onde fizeram por merecer o reconhecimento e gratidão das famílias Canatibenses e de toda a região pelo trabalho exímio executado por elas por mais de 30 (trinta) anos ininterruptos.

O Vereador e Presidente da Câmara de Macaúbas, o Sr. José Francisco prazeroso e, com orgulho não se cansava de fazer constantes comentários a respeito dos eleitores confiáveis que nunca falharam no momento de lhe apoiar para eleger seus candidatos na época em que fio da barba era documento.

Adepto do grupo Político de Francisco Borges de Figueiredo e com invejável fidelidade permaneceu até os últimos dias de vida do lado do Deputado João Borges de Figueiredo que sempre atendia seus

pedidos pelo apoio e consideração recebidos; torca essa necessária para que o bem comum acontecesse no município de Macaúbas.

Em 1967 já no leito de morte, no dia 15 de março muito triste comenta: “CHORO O DESTINO DA NOSSA BETÂNIA; AGORA VAI REGREDIR”. Só ai mostrou o dom de Profeta, ignoto até então.

Antônio Alves Carneiro

(In Memória)



PRESIDENTE

Mandato: 1959 a 1954

VIDA

Nome: Antônio Alves Carneiro.

Nascimento: 15/06/1890(Tanque Novo-BA).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: 1ª Esposa: Ursulina Rita Carneiro.

2ª Esposa: Amélia Maria do Carmo.

Filhos:Arlinda, Maria Rita, Celina, Juvêncio, Ursulina, José, Argesu, João e Helena.

Partido: ARENA – Aliança Renovadora Nacional.

Religião:Católica.

Profissão: Comerciante.

Residência:Tanque Novo-BA.

Faleceu: 09/03/1963.

Antônio Alves Carneiro nasceu no dia 15 de junho de 1890, na cidade de Tanque Novo-BA. Filho de Juvêncio Alves Carneiro e de Arlinda Francisca Gomes. Nos estudos teve apenas oito(08) dias de aula em escola particular. No ano de 1913 casou-se com Usulina Rita

Carneiro que teve três filhas Arlinda Gomes Carneiro, Maria Rita Carneiro e Celina Carneiro Marques. Com a morte da primeira esposa, o Sr. Antonio viuuvou-se no mês de março de 1926, três meses depois casou-se com a Sr^a Amélia Maria do Carmo onde teve mais seis (06) filhos Juvêncio Carneiro Neto, Ursulina do Carmo Carneiro Marques, José Carneiro Sobrinho, Argesu Alves Carneiro, João Carneiro Sobrinho e Helena do Carmo Carneiro Bomfim.

No ano de 1959 o Sr. Antônio Carneiro já era vereador e exerceu o cargo de Presidente da Câmara de Vereadores de Macaúbas - BA, pelo partido da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) onde contribuiu na separação de Botuporã de Macaúbas, encerrando em 1960. Na época de vereança o Sr. Antonio morava em Tanque Novo, município pertencente a Macaúbas, onde vinha para as sessões à cavalo.

Antonio Alves Carneiro era muito religioso, devoto de Nossa Senhora Imaculada Conceição, foi Presidente do Apostolado Coração de Jesus e todos os domingos ia a Igreja rezar o terço. Sua religiosidade era tão grande que um certo dia o Sr. Antonio teve a visita do Deputado Aloysio Short em sua casa, e quando chegou a hora de rezar o terço ele pediu licença ao deputado e foi para a Igreja. Era um homem acolhedor pois, todos os padres que visitava a cidade de Tanque Novo ficava em sua casa; ele hospedava missionários e bispos com muita dedicação, dignidade, respeito e boa vontade, contribuindo sempre na área social religiosa e política.

No ano de 1963 quando exercia o cargo do Presidente da Câmara o Sr. Antonio ficou como Prefeito pois o Sr. Amélio Costa precisou afastar, e foi nessa época que em uma viagem a trabalho para a Prefeitura até a cidade de Salvador que o Sr. Antonio Alves Carneiro faleceu em um acidente de carro na Serra dos Pombos. Como era um homem de grande religiosidade, levava sempre com ele o Livro da Legião de Maria que no momento do acidente faleceu abraçado a este livro que se quebrou ao meio, e tinha em seu bolso um trecho Bíblico com os dizeres: “Combati o bom combate, venci, terminei a minha carreira”.

Olavo de Figueiredo Costa

(In Memória)



Mandato: 1961 a 1962.

VIDA

Nome: Olavo de Figueiredo Costa.

Nascimento: 29/04/1902.

Nacionalidade: Brasileira

Cônjuge: Umbelina da Silva Costa.

Filhos: José Costa, Carlos Neres Costa, Antônio Reinato da Costa, Jorge Silva Costa, Manoel Costa, Maria de Lurdes Costa, Ida Costa, Eni Silva Costa, Ieda Silva Costa, Gildete Silva Costa, Iracema Silva Costa e Maria Celeste Silva Costa.

Partido: Arena

Religião: Católica

Profissão: Político

Residência: Catolés – município de Macaúbas - BA.

Faleceu: 24/09/85.

Filho de José Candido da Costa e Ana Rita de Figueiredo Costa, Olavo de Figueiredo Costa nasceu em 29 de março de 1902, na localidade de Catulés, município de Macaúbas-Ba. Cresceu em uma

casa simples com os pais e suas irmãs, e não teve luxo ou privilégio algum. De seu casamento com a Sr^a. Umbelina da Silva Costa, nasceram os filhos: José, Carlos, Antônio, Reinato, Jorge, Manoel (falecido), Maria de Lurdes, Ida, Eni, Ieda, Gildete, Iracema e Maria Celeste. Com relação aos estudos o Sr. Olavo só frequentou a escola por alguns meses, era um homem muito religioso e gostava muito de participar das comemorações realizadas na Igreja Católica.

Na parte cívica o Vereador Olavo Figueiredo Costa se ingressou na vida política como vereador no ano de 1947, onde no dia 31 de março de 1948 tomou posse. Conseguiu se eleger vereador por cinco mandatos consecutivos e no dia 07 de abril de 1962 tomou posse como Presidente da Câmara de Macaúbas.

No período que foi Presidente o Sr. Olavo trouxe vários benefícios, principalmente para as pessoas que moravam na zona rural do município, onde conseguiu o concerto e construção da estrada que liga Macaúbas a Ibipitanga.

Em 16 de agosto de 1962, o Sr. Olavo de Figueiredo Costa conseguiu com o apoio do Executivo da época o Sr. Amélio Costa, construir vários prédios escolares, onde contribuiu muito com a educação do município de Macaúbas. No dia 16 de janeiro de 1963, se mudou para Boquira, época que se afastou da política de Macaúbas, se candidatando como vereador pelo município de Boquira, onde ficou como político por alguns anos.

No dia 24 de setembro do ano de 1985, o Sr. Olavo faleceu, depois de permanecer alguns dias doente em seus aposentos.

José Baptista da Motta

(In Memória)



PRESIDENTE

Mandato: 1963 a 1964.

VIDA

Nome: José Baptista da Motta.

Nascimento: 16/08/1893(Distrito de Riacho da Guia – Alagoinhas-BA).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Aída Frota Vilas-Boas.

Filhos:Ático Frota Vilas-Boas da Mota, Atlas Frota Vilas-Boas da Mota, Arabela Frota Vilas-Boas, Aristóteles Frota Vilas-Boas da Mota e Aristófanes Frota Vilas-Boas da Mota.

Partido:União Democrática Nacional.

Religião:Católica

Profissão: Professor.

Residência:Macaúbas-BA.

Faleceu: 14/04/1972.

O Sr. José Baptista da Motta, conhecido como Professor Motta, nasceu a 16 de agosto de 1893 no Distrito de Riacho da Guia, município de Alagoinhas-BA. Filho dos agricultores Euzébio Baptista de Souza e de Maria Astronômia de Souza. Estudou Farmácia, na Faculdade de

Salvador, por aproximadamente dois anos, mais transferiu-se para a Escola Normal a pedido do seu avô Eugydio, lecionando-se em Magistério em 1915. No ano de 1965 quando completou cinquenta anos de magistério, foi homenageado pela turma de Professores da Escola Normal e do Ginásio Estadual de Macaúbas-BA, com o nome da Turma Professor José Baptista da Motta.

Em 1918 José Baptista foi nomeado professor primário para a Vila Canabrava das Caldeiras, município de Caetité-Ba. Sendo transferido para Livramento de Nossa Senhora e finalmente para Macaúbas.

Quando morava em caldeiras, o Professor Motta conheceu a sua esposa Aída Frota Villas-Boas que morava numa fazenda chamada Encruzilhada em Caetité-Ba, onde realizou-se o matrimônio dos dois em 27 de setembro de 1926. Na cidade de Livramento-BA nasceram seus três primeiros filhos Ático Frota Vilas-Boas da Mota, Atlas Frota Vilas-Boas da Mota (Talu), Arabela Frota Vilas-Boas da Mota (Bezinha) e, em Macaúbas, nasceram seis outros filhos: os gêmeos Aristóteles Frota Vilas-Boas da Mota (Ari) e Aristófanes Frota Vilas-Boas da Mota (falecido) e o último filho Aristófanes Frota Vilas-Boas da Mota (Tote) mesmo nome do irmão falecido. Teve alguns filhos de criação Maria José (Neném), Neuza, Elizete, Moisés, Duda (Vida Torta), Urbino e Medonho. Em Macaúbas, Motta morou em seis casa, cinco delas alugadas e a última de sua propriedade localizada na Praça da Matriz, onde hoje funciona a “ Fundação Cultural Professor Motta”. Seu traje era fino, usava terno de linho branco, sapato, chapéu de feltro, um guarda-chuva e uma grande pasta de couro preta.

Em 1918, o Professor José Batista começou a lecionar na Vila Canabrava das Caldeiras, Município de Caetité. Promovido, transferiu-se para Livramento de Nossa Senhora, onde continuou a sua dedicação ao magistério e, ingressando na política, acompanhou o Padre Manoel Higino da Silveira. No dia 20 de março de 1933, tomou posse como Professor Regente da Escola Luís Gama em Macaúbas, mais tarde esse nome foi mudado para Grupo Escolar Cônego Firmino Soares. Como

pedagogo, adotava o “método de bem querer”, isto é, ensinar com paciência e amor.” No ano de 1948 participou como Secretário Geral da criação do Instituto de Assistência Social São Francisco de Assis, sociedade civil com o objetivo de prestar serviços médicos, assistir a maternidade e a infância, manter escolas e cursos especializados para ambos os sexos. Após sua chegada ao interior Motta começou a participar da política local, em Macaúbas na época era comandada pelo Padre Alemão Francisco Maximiliano Rastetter. Foi um tempo de muita adversidade, muitos conflitos políticos entre o Padre Francisco e o grupo político liderado pelos Borges. Em meio a esses conflitos políticos, o Professor José Batista sempre manteve uma boa convivência com os seus adversários. Foi eleito vereador de Macaúbas pelo partido União Democrática Nacional, nas eleições de 1947, e teve como colegas de partido os senhores Augusto Sô Cardoso, Olavo Figueiredo Costa, Antônio José do Rêgo e Cornélio dos Santos Meira. O Prefeito eleito nesse ano foi Manoel Messias de Figueiredo. Em 1959, como suplente de vereador, assumiu o pleito pela segunda vez, como 1º Secretário, juntamente com Zacarias do Amaral Rego, por afastamento de dois vereadores. O Prefeito eleito nesse mandato foi Amélio Costa. Em 1963, foi eleito vereador, pela terceira vez, e presidente da Câmara de Vereadores. O Prefeito desse período foi Gilberto Leão Pinto. Participou da Comissão de Distribuição de Leite “Alimento Para a Paz”, em socorro, devido a crise de estiagem. Após vários anos de vereação e por já se considerar de muita idade, em 05 de maio de 1965 encaminhou à Câmara de Vereadores um pedido de renúncia, entregando aos jovens o cuidado da coisa pública. Nesse pedido afirma que continuará fiel a seu parido enquanto existir.

Em relação a religião, o Professor Motta não era um católico assíduo,mas sempre rezava e via o Cristianismo a melhor fórmula para conviver de forma harmoniosa com o próximo. Seu lema era “ Servir sem a preocupação de ser servido”. Durante os momentos de lazer, costumava ouvir na Rádio Nacional, os artistas Jararaca e Ratinho que

cantavam e tocavam sax. Como apreciador da cultura, não deixava faltar nos festejos juninos a fogueira, carne assada além de batata-doce.

O Professor Mota tinha um grande amor aos animais que convivera desde a sua infância rural. Essa admiração fez com que criasse, no quintal de sua casa, alguns animais exóticos como cotia, tatu e até uma onça, que escapou em uma certa vez causando um grande alvoroço. Em relação aos netos tinha um imenso prazer em receber os seus netos e netas, demonstrando um carinho ímpar, onde levava-os para a cama no colo, cantando músicas de ninar.

No dia 14 de abril de 1972, aos 79 anos de idade, devido a um equisema na perna, ficou internado no hospital de Boquira vindo a falecer. O seu corpo foi velado na casa de seu filho Ari, e o sepultamento foi no Cemitério de Macaúbas junto do seu filho Aristófanés, e uma imensa multidão de parentes, ex-alunos, amigos e correligionários foram dá a esse homem que tanto fez e contribuiu por Macaúbas.

João Nonato de Souza

(In Memória)



Mandato: 1965.

VIDA

Nome: João Nonato de Souza.

Nascimento: 12/09/1900.

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: 1ª Esposa: Alexandrina Filgueira de Sousa.

2ª Esposa: Ana

Filhos: Agenor, Adolfo, Artur, Afonso, Antonio, Abílio, Marcelina e Florença.

Partido: UDN – União Democrática Nacional.

Religião: Católica.

Profissão: Agricultor e Vereador.

Residência: Barra de Cima – Município de Macaúbas-BA.

Faleceu: Em dezembro de 1984.

Natural de Barra de Cima, município de Macaúbas-Ba, João Nonato de Sousa nasceu no dia 12 de setembro de 1900. Filho de Manoel Nonato de Sousa e Josefa Alves de Sousa, agricultor, não freqüentou a escola mas aprendeu a ler e escrever. Casou-se duas vezes,

sendo um pai de família exemplar, onde teve nove (09) filhos: Agenor, Adolfo, Artur, Afonso, Antônio, Abílio, Marcelina e Florença.

João Nonato de Sousa era muito trabalhador e honesto, onde representou a localidade de Canatiba, pois na época era uns dos primeiros políticos daquela região, incentivado pela comunidade que incentivou o seu ingresso na vida política. Exerceu a política na gestão do Sr. Gilberto Leão Pinto, naquela época quem tinha o cargo de vereador realizava um trabalho voluntário pois não existia nenhuma remuneração. A dificuldade de locomoção era muito difícil e as pessoas andavam no transporte de animais.

No dia 08 de abril do ano de 1965, foi eleito presidente da Câmara de Macaúbas, onde ocupou o cargo por apenas um ano. Mudou-se para a localidade de Tabocas, onde faleceu no mês de dezembro de 1984.

José Figueiredo



PRESIDENTE

Mandato: 1966 a 1967

VIDA

Nome Completo: José Figueiredo.

Nascimento: 24/01/ 1930 (Macaúbas-BA).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Valdete Seixas Figueiredo.

Filhos: José, João, Antônio Carlos, Marcelo, Jailson, Luiz Carlos, Maria Auxiliadora, Maria do Socorro e Solange.

Partido: PMDB

Religião: Católica

Profissão: Ex-Secretário da Fazenda e Ex-Político.

Residência: Rua Dois de Julho – Macaúbas-Ba.

No dia 24 de janeiro de 1930, nasceu José Figueiredo na cidade de Macaúbas-BA. Filho de Manoel Messias de Figueiredo e Floripes Rosa de Figueiredo. Estudou o ginásio, ocupando o cargo de funcionário da Secretaria da Fazenda onde trabalhou por 37

anos. Casou-se com a S^a Valdete Seixas Figueiredo onde nasceram os filhos: José, João, Antonio Carlos, Marcelo, Jailson, Luis Carlos, Maria Auxiliadora, Maria do Socorro e Solange.

José Figueiredo conviveu vários anos na política macaubense, pois, é filho de ex-prefeito surgindo daí o interesse de se ingressar na vida política.

Exerceu a Presidência da Câmara de Macaúbas no ano de 1966 até o ano de 1967, onde se afastou para se candidatar a cadeira de Prefeito, onde não obteve um resultado positivo resolvendo se afastar da vida política.

Milton Alves Moreno



PRESIDENTE

Mandato: 1971 a 1974.

VIDA

Nome Completo: Milton Alves Moreno.

Nascimento: 15/10/ 1929 (Paramirim-BA).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Eunaide Martins Moreno.

Filhos: Marimilton, Marinilson, Marli, Marúcia, Marinaide, Milton, Mariney, Marcio, Marcia, Marcelo Antonio e Marcos Vinícius.

Partido: MDB – Movimento Democrático Brasileiro.

Religião: Católica.

Profissão: Protético.

Residência: Rua Sete de Setembro, s/nº - Centro – Macaúbas – BA.

Milton Alves Moreno nasceu a 15 de outubro de 1929 na cidade de Paramirim-Ba. É filho de Silvino Alves Moreno e de Júlia Alves Moreno, ambos falecidos.

Passou sua infância e adolescência admirando a música, onde se tornou um excelente tocador de Sanfona; e em sua família apesar de existir profissionais em várias áreas, todos admiram e gostam da

música, onde uns são cantores e outros tocadores de algum instrumento musical.

Sr. Milton casou-se com Eunaide Martins Moreno, onde tiveram 11 (onze) filhos: Marúcia Martins Moreno Costa, Marinaide Martins Moreno, Milton Alves Moreno Filho, Mariney Martins Moreno Cortes, Marcio Kleber Martins Moreno, Marcia Lilian Martins Moreno, Marcelo Antonio Martins Moreno e Marcos Vinicius Martins Moreno, sendo 04(quatro) nascidos em Paramirim-Ba e 07(sete) nascidos em Macaúbas - Ba.

Milton mudou-se para Macaúbas desde fevereiro de 1958, exerceu o cargo de vereador e de Presidente da Câmara Municipal de Macaúbas em duas Legislaturas consecutivas, de 1970 a 1972, pelo partido MDB – Movimento Democrático Brasileiro, na época em que Sebastião Nunes era prefeito e posteriormente o Sr. Haroldo Gumes.

Atualmente exerce a profissão de protético e continua residindo na cidade de Macaúbas - Ba.

Agenor Nonato de Souza



Mandato: 1975 a 1976.

VIDA

Nome: Agenor Nonato de Souza.

Nascimento: 16/09/1926.

(Barra de Cima – Município de Macaúbas-BA).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Maria Filgueira de Sousa.

Filhos: João Nonato Neto, José Nonato, Gerônimo Joaquim, Joselito, Jailton, Jaçó, José, Júlia Rosa, Joventina Rosa, Judite Rosa.

Partido: ARENA – Aliança Renovadora Nacional.

Religião: Católica

Profissão: Tabelião do Registro Civil e Ex-vereador.

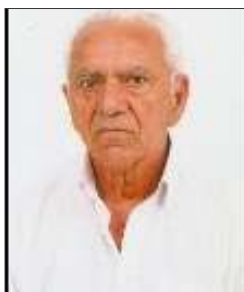
Residência: Bom Jesus da Lapa – BA.

Natural da localidade de Barra de Cima, município de Macaúbas-Bahia, Agenor Nonato de Souza, filho de João Nonato de Souza e Alexandrina Filgueira de Sousa, nasceu na localidade de Barra de Cima município de Macaúbas-BA, cursou o Nível Básico conhecido como Primário na época. Casou-se com a Sr^a Maria Filgueira de Sousa onde

teve 11 (onze) filhos. Exerceu o cargo de Tabelião do Registro Civil na localidade de Canatiba, onde já se aposentou. Com relação a política continua até hoje não fazendo o que pode para ajudar os amigos que necessitam do seu apoio na política.

Como vereador o Sr. Agenor Nonato de Souza se elegeu por três mandatos, onde conseguiu a presidência da Câmara na gestão de Haroldo no ano de 1975, onde foi aprovado muitos projetos para as localidades como a estrada de Brejo João Ursino a Barra de Cima, Canatiba a Batateira e de Canatiba a São José e vários outros projetos sempre representando as comunidades. Na época em que era Presidente o Sr. Agenor mora em Canatiba e hoje, mora em Bom Jesus da Lapa-BA. É um homem religioso e zelador do coração de Jesus, lutador das comunidades religiosas onde celebrava o culto dominical. Fazia novenas todos os meses, trabalhando na Igreja de Macaúbas, representado como zelador da época.

Lourival Cardoso Novato



Mandato: 1977 a 1978.

VIDA

Nome: Lourival Cardoso Novato.

Nascimento: 15 /09/1941(Caturama-BA).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Ex-Esposa: Jozilda Gonçalves Quinteiro.

Filhos: Josanna Lilian, Lianna Cristina e Suzanna Maria.

Partido: Arena – Aliança Renovadora Nacional.

Religião: Católica.

Profissão: Motorista, Comerciante e Ex-vereador.

Residência: Rua da Saudade, s/nº -Macaúbas – BA.

Assinatura:

Lourival Cardoso Novato, é natural de São Sebastião atual Caturama-Ba, onde nasceu em 15 de setembro de 1941, filho de Lindolfo de Souza Novato e Argentina de Oliveira Cardoso (ambos falecidos). Realizou o curso primário e exerceu e exerce até hoje a profissão de motorista e comerciante.

O Sr. Lourival se encontra divorciado, mas casou-se com a Sr^a. Jozilda Gonçalves Quinteiro, onde teve três filhas Josanne, Lianna e Susanna.

No dia 15 de abril de 1977, foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Macaúbas pelo partido da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), época da gestão de Sebastião Nunes, onde contribuiu muito na sua legislatura da política Macaubense com seu relevante trabalho.

Camilo dos Santos Meira

(In Memória)



PRESIDENTE

Mandato: 1979 a 1980.

VIDA

Nome Completo: Camilo dos Santos Meira.

Nascimento: 02/02/1932.

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Jovina Rosa de Oliveira Meira.

Filhos: Marlene Oliveira Meira, Maria Oliveira Meira, Márcia Oliveira Meira e Marlon Oliveira Meira.

Partido: ARENA – Aliança Renovadora Nacional.

Religião: Católica.

Profissão: Político, ex-

Residência: Em vida morava na localidade de Santa Terezinha – município de Macaúbas – BA.

Assinatura:

Faleceu: 01/09/2002.

Camilo dos Santos Meira, nasceu em 02 de fevereiro de 1932 no Povoado de Santa Terezinha, conhecido como Cristais, município de Macaúbas, Bahia. Filho dos agricultores José dos Santos Meira e Maria

da Glória Ramos. Teve como irmãos Delfina Maria Ramos, Efigênia Ramos de Souza, Celina Maria Ramos, João dos Santos Sobrinho e Antônio dos Santos Meira – Ex-Vereador.

Passou sua infância e adolescência participando das celebrações religiosas, time de futebol e ajudando seu pai na lavoura. Casou-se com Jovina Rosa de Oliveira Meira com a qual teve quatro filhos: Marlene, Maria, Márcia e Marlon.

Para sustentar a família, cultivou lavoura de algodão em Marília, interior de São Paulo. Aqui na Bahia, além da profissão de lavrador, onde obteve o prêmio de agricultor Modelo, exerceu também o ofício de carpinteiro, farmacêutico e professor leigo. Obteve durante sua vida trinta e quatro (34) afilhados de batismo e crisma e vinte (20) afilhados de casamento.

Sua participação na vida social foi: Associado nº1 do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Macaúbas, Presidente da Comunidade de Santa Terezinha, Presidente da Associação comunitária de Santa Terezinha, Presidente da Cooperativa Agropecuária de Macaúbas. Teve grande participação na conquista e administração da construção da Barragem de Santa Terezinha.

Na política exerceu a vereança por dois mandatos, sendo eleito Presidente da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Macaúbas. Nas atividades religiosas foi: Ministro Extraordinário da Comunhão eucarística, Membro do conselho Pastoral diocesano da Diocese de Caetité, membro do conselho Pastoral Paroquial da Paróquia de Macaúbas.

Faleceu em 1º de setembro de 2002, aos 70 anos de idade. Recebeu as seguintes homenagens: uma placa na Praça de Santa Terezinha, o nome de uma escola localizada em Santa Apolônia e o nome de uma Rua na Sede do Município de Macaúbas.

Carlito Rodrigues Nogueira



Mandato: 1981 a 1982.

VIDA

Nome Completo: Carlito Rodrigues Nogueira.

Nascimento: 13/07/1945 (

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Virgilina Alves de Oliveira Nogueira.

Filhos: Elvis Luis, Eldia Luiza, Ednusa, José e Carlito.

Partido: MDB – Movimento Democrático Brasileiro.

Religião: Católica.

Profissão: Ex-prefeito

Residência:

Carlito Rodrigues Nogueira, nasceu em 13 de julho de 1945, na comunidade de Açúde, zona rural do município de Macaúbas - Ba, filho de José Nogueira Sobrinho e Severina Araújo Nogueira. Casou-se com a Sr^a Virgilina Alves de Oliveira Nogueira onde tiveram cinco (05) filhos: Elvis Luis Oliveira Nogueira, Eldia Luiza Oliveira Nogueira, Ednusa Oliveira Nogueira, José Oliveira Nogueira Neto e Carlito Rodrigues Oliveira Nogueira Júnior.

O Sr. Carlito iniciou a vida pública em 1977, quando se tornou vereador pelo Movimento Democrático Brasileiro(MDB), hoje PMDB. Permaneceu no cargo por cinco mandatos consecutivos que durou de 1977 à 1996. Assumiu o cargo de Presidente da Câmara no ano de 1981 à 1983 e Vice-presidente da câmara no ano de 1995 à 1996.

Carlito Nogueira sempre pautou a sua vida pública no respeito, na honestidade, no compromisso com a ética na política e na certeza de sua missão como homem público, lutando sempre por uma sociedade mais justa, igualitária e, acima de tudo humana.

Pedro Lula Figueiredo



PRESIDENTE

Mandato: 1983 a 1984.

VIDA

Nome: Pedro Lula Figueiredo.

Nascimento: 04/11/1894.

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Sr^a Maria Helena de Sousa Figueiredo.

Filhos: Diana, Dilza e Dilcéia.

Partido: MDB – Movimento Democrático Brasileiro.

Religião: Católica.

Profissão: Motorista.

Residência: Macaúbas-BA

O Sr. Pedro Lula Figueiredo, nascido no dia 04 de novembro de 1936 na cidade de Macaúbas - BA. Filho de Manoel Messias de Figueiredo e de Floripes Rosa de Figueiredo. Concluiu o primário, exercendo a profissão de motorista. Casou-se com a Sr^a Maria Helena de Sousa Figueiredo, onde teve três (03) filhas: Diana Souza Figueiredo, Dilza Souza Figueiredo e Dilcéia Souza Figueiredo.

A política sempre se fez presente da vida do Sr. Pedro Lula, pois

seu pai Manoel Messias de Figueiredo fazia parte da política de Macaúbas, onde chegou a assumir o cargo de Prefeito.

No ano de 1983 o Sr. Pedro Lula Figueiredo assumiu o Cargo de Presidente da Câmara de Vereadores de Macaúbas, pelo partido MDB, onde permaneceu até o ano de 1984.

José Renaldo Cardoso



PRESIDENTE

Mandato: 1985 a 1986.

VIDA

Nome Completo: José Renaldo Cardoso.

Nascimento: 03/04/1949(Macaúbas-BA).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Maria Consuelo Leão Pinto.

Filhos: Renaldo Jádriel Pinto Cardoso.

Partido: PFL

Religião: Católica.

Profissão: Comerciante.

Residência: Rua Praça Imaculada Conceição – Macaúbas-BA.

O Sr. José Renaldo Cardoso, nascido no dia 03 de abril de 1949 na cidade de Macaúbas - BA. Filho de Floreciano Cardoso Neto e de Maria Bastos Cardoso. Exerce a profissão de comerciante. Casou-se com a Sr^a Maria Consuelo Leão Pinto, onde teve um (01) filho: Renaldo Jádriel Pinto Cardoso.

Quando vereador da Câmara Municipal no biênio de 1985 a 1986 exerceu o Cargo de Presidente contribuindo para alguns avanços no município de Macaúbas.

João Figueiredo Costa



PRESIDENTE

Mandato: 1987 a 1988.

VIDA

Nome Completo: João Figueiredo Costa.

Nascimento: 18/10/1945.

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Maria Nilza S. Vaz Vieira.

Filhos:Enio Augusto e Emília.

Partido: PFL.

Religião:Católica.

Profissão: Auxiliar de Contabilidade.

Residência:Rua Dois de Julho - Macaúbas – BA.

João Figueiredo Costa nasceu no dia 18 de Outubro de 1945, na localidade de Olaria Distrito Sede de Macaúbas, Estado da Bahia. Filho de José Augusto da Costa e Dona Maria Figueiredo Costa. Concluiu o curso primário no Grupo Escolar Cônego Firmino Soares, concluiu o Curso Ginásial no Ginásio Estadual de macaúbas e concluiu o 2º Grau no Colégio Estadual Aloysio Short na cidade de Macaúbas – BA no mês de dezembro de 1972, quando foi diplomado Professor, conforme diploma

registrado sob nº346 às folhas 87 versos do livro nº27, registrado em 13/07/1973. No Período de abril a setembro de 1973 lecionou na localidade do Canto neste município de Macaúbas. Foi nomeado Professor Primário em 13 de Maio de 1974 através da Portaria nº1278 para servir no Grupo Escolar Odulfo Domingues na cidade de Ibipitanga. Em 10 de Agosto de 1974 foi transferido para o Grupo Escolar Presidente Médici também na cidade de Ibipitanga, conforme portaria 4626. Foi Supervisor Municipal do MOBREAL na Cidade de Ibipitanga. Em janeiro de 1977 veio para Macaúbas onde atuou como encarregador de Supervisão Global do MOBREAL e mais tarde passou a supervisor do PEI – Programa de Educação Integrada. Em 16 de Março de 1977 foi transferido para a Escola José Batista da Mota na cidade de Macaúbas, através da Portaria nº1110, publicada no diário Oficial de 26 e 27 de Março de 1977. Em fevereiro de 1977 ingressou como funcionário Municipal, onde atuou em várias áreas da Prefeitura. Em 1991 foi nomeado Diretor da Escola D. Arlete Maron de Magalhães (Projeto Casulo) na cidade de Macaúbas, através da portaria nº5362 publicada no diário Oficial de 4 e 5 de Maio de 1991. Em 1999 foi transferido da Direção da Escola D. Arlete para o Grupo Escolar Cônego Firmino Soares, através da Portaria nº3041 publicada no Diário Oficial de 23 de Abril de 1999. Em 2003 aposentou-se no cargo de diretor do Grupo Escolar Cônego Firmino Soares, a mesma Escola em que foi matriculado quando tinha 07 anos de idade. Em Outubro de 1982 foi eleito Vereador pelo PFL, tomando posse em 1º de Março de 1983, cujo mandato foi de 06 anos, em Janeiro de 1987 foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Vereadores para o período de 01/03/1987 a 31/12/1988. Durante o período que foi Vereador participou de todas as Mesas Diretoras, como sendo: de 1983 a 1984 foi 1º Secretário, de 1985 a 1986 foi Vice-Presidente e de 1987 a 1988 foi Presidente. Como Vereador foi autor de vários projetos, como denominação de Ruas, Avenidas e Declaração de Utilidade Pública de várias Associações. Participou dos seguintes cursos: de 02 a 06 de junho de 1975 curso de Educação Integrada, de 09

a 26 de janeiro de 1978 curso Atualização Pedagógica, de 14/06 a 16/08/1980 Campanha Anti-Pólio de 12 a 14/05/1986 curso de Relações Humanas no Trabalho, 13 a 14/02/1990 seminário Técnico sobre Regime Jurídico Único para servidores Municipais, e em 1996 participou do curso de Legislação Trabalhista na cidade de Salvador, ministrado pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

Ao encerrar o mandato de Vereador passou a trabalhar como auxiliar de contabilidade na Câmara, onde permanece até a presente data.

José João Pereira



Mandato: 1991 a 1992/ 1993 a 1994.

VIDA

Nome: José João Pereira.

Nascimento: 28/09/1943 (Macaúbas-BA).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Maria Rute Rego Pereira.

Filhos: Orlando Kleber, Jerusa Kleia, Tássia Kelly e Kleruza.

Partido: PSB

Religião: Católica.

Profissão: Professor.

Residência: Rua Bras Britz – Macaúbas-BA.

José João Pereira, Zezinho como é popularmente conhecido, nasceu em 28 de setembro de 1943, filho de Manoel João Pereira e de Liobina Rego Pereira (ambos falecidos). Casou-se com Maria Rute Rêgo Pereira onde teve (04) filhos. Formou-se em Magistério no ano de 1969 no CEAS – Colégio Estadual Aloysio Short, atual CETEP; onde exerceu o Cargo de Professor e de Diretor nesta mesma unidade escolar.

No primeiro mandato como vereador, Zezinho foi eleito pelo PSB,

exercendo cinco mandatos, dentre estes se elegeu como Presidente da Câmara por dois mandatos. Em sua gestão como Presidente realizou e contribuiu para vários acontecimentos importantes como: a mudança da Câmara da antiga Prefeitura para a sede própria, aprovou o projeto em que liberou o funcionamento do CEUSMA, criou o CEUMAC, fez parte de várias obras do município, realizou reformas na parte interna e externa da Câmara, teve a idéia de criar o cursinho pré-vestibular de referencia e ajudou a população mais carente na alimentação e principalmente na saúde.

Zeinho foi vice-prefeito por (04) quatro vezes, onde cresceu muito na política sendo eleito nas eleições de 2012 como Prefeito de Macaúbas, procurando sempre trabalhar com o objetivo focado no meio social.

Sizínio Batista Nobre



Mandato: 1995 a 1996.

VIDA

Nome: Sizínio Batista Nobre.

Nascimento: 05/10/ 1948 (Localidade de Lagoa Clara – Município de Macaúbas-Ba).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Lucinalva Rêgo Cunha Nobre.

Filho: Luís Felipe Cunha Nobre.

Partido: PFL.

Religião: Católica.

Profissão: Agricultor.

Residência: Macaúbas-Bahia.

Sizínio Batista Nobre, nascido no dia 05 de outubro de 1948 na localidade de Lagoa Clara, município de Macaúbas - BA. Filho dos agricultores Perentino Batista Nobre e de Celina Maria da Silva. Concluiu o segundo grau primário. Casou-se com a Sr^a Lucinalva Rêgo Cunha Nobre, onde teve um (01) filho Luis Felipe Cunha Nobre.

No ano de 1995 o Sr. Sizínio que já era vereador, assumiu o Cargo

de Presidente da Câmara de Vereadores de Macaúbas, pelo partido do PFL, onde permaneceu até o ano de 1997.

Na época que exerceu o cargo de presidente da Câmara de Vereadores, comprou o terreno que hoje é construído o plenário, instalou telefone sem fio e algumas cadeiras e mesas e um computador; contribuindo com a execução de algumas ações sociais para o avanço do município de Macaúbas-BA.

Roberto Paulo de Jesus Barros



PRESIDENTE

Três Mandatos:

1º Mandato: De 1989 a 1990.

2º Mandato: De 1997 a 1998.

3º Mandato: De 2001 a 2002.

VIDA

Nome Completo: Roberto Paulo de Jesus Barros.

Nascimento: 14/11/1951 (Itiuba-BA).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Enedite Oliveira Barros.

Filhos: Roberta Fabrizia de Oliveira Barros e Rose Suelly Oliveira Barros.

Partido: PFL

Religião: Católica

Profissão: Professor.

Residência: Rua São Pedro - Macaúbas-BA.

Roberto Paulo de Jesus Barros, nascido em 14 de novembro de 1951 em Itiuba-Bahia, filho de Augusto Francisco de Barros e Porcina Maria de Barros, chegou em Macaúbas juntamente com seus pais e irmãos em agosto de 1965, procedente de Canudos, onde seu pai trabalhava como funcionário do DNOCS, na construção do Açúde de

Cocorobó, e foi transferido para cuidar do Açúde público de Macaúbas. Chegando em Macaúbas concluiu o 5º ano primário na escola Cônego Firmino Soares, dando continuidade aos estudos fez o curso de admissão para o Ginásio Estadual de Macaúbas, onde concluiu o Cruso Ginásial; em 1969 casou-se com Eneide Oliveira (Professora Nerinha) com quem está casado até a presente data e tem duas filhas Roberta Fabrícia e Rose Suelly. Em 1974 concluiu o curso do Magistério no Colégio Estadual Aloysio Short. Em 1975 participou da fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Macaúbas, e trabalhou como funcionário do mesmo até julho de 1976; em agosto de 1976 foi contratado pela firma Domingues e Nunes Ltda, responsável pela representação do FUNRURAL, ocupando o cargo de Pré-Posto trabalhando meio período, e o outro meio período exercia o cargo de Auxiliar de Contabilidade na Prefeitura Municipal de Macaúbas. Em agosto de 1982, foi contratado pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia no cargo de Agente Administrativo do Centro de Saúde de Macaúbas, vinculado à 24ª DIRES de Caetitê-Bahia. No ano de 1988 concorreu a uma vaga para Vereador, tendo se eleito com a quantia de 525 votos pelo partido PFL, foi eleito por mais quatro mandatos consecutivos, ou seja, exerceu a vereança por um período ininterrupto de 20(vinte) anos, de 1988 a 2008. Durante este período fundou na maioria das localidades do interior do município "Associações dos Pequenos Agricultores Rurais". Foi Presidente do Legislativo por 03 (três) vezes, sendo o 1º período no biênio 1989/1990, o 2º período foi de 1997/1998 e o 3º período de 2001/2002; em 1989 representou o Legislativo, na cidade de Barreiras em um simpósio realizado sobre a Lei Orgânica Municipal; em 1990, participou da comissão que criou a 1ª Lei Orgânica do Município de Macaúbas no cargo de 1º Secretário. No seu 3º mandato de Presidente do Legislativo 2001/2002, concluiu a garagem e construiu com recursos próprios o Auditório denominado de Francisco Rodrigues da Silva (Velinho) com capacidade para acomodar 140 pessoas, todo mobiliado com lamparinas de 4 lugares, com serviço

de som, sanitários, bebedouro, piso de alta resistência, construiu também com divisórias, no antigo salão de reuniões “ Teobaldo Longa Neto”, gabinete para 12(doze) vereadores, melhorou o sistema hidráulico, instalou ramais telefônicos e mais uma linha, instalou internet, melhorou a recepção e adquiriu a 1ª moto da câmara Municipal um CG-125 completa. Em janeiro de 2009, foi nomeado Chefe de Gabinete pelo então Prefeito Amélio Costa Júnior, onde permanece até a presente data.

Aloysio do Rêgo Pereira



PRESIDENTE

***Mandato:** 2004.*

VIDA

Nome: Aloysio do Rêgo Pereira.

Nascimento: 25/03/1955 (Macaúbas-BA).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Maria do Carmo Rocha Pereira.

Filhos: Pollyanna Luiza, Priscila Maiara, Patrícia do Carmo.

Partido: PFL – Partido da Frente Liberal e DEM- Partido Democratas.

Religião: Católica

Profissão: Ex-vereador e Secretario de Recursos Humanos.

Residência: Rua Zé Governo – Macaúbas-BA.

Aloysio do Rêgo Pereira, nasceu na cidade de Macaúbas-BA, no dia 25 de março do ano de 1955. Filho de Manoel João Pereira e de Liobina Rego Pereira. Concluiu o 2º grau, e casou-se com a Srª Maria do Carmo Rocha Pereira, onde tiveram três (03) filhas Pollyanna Luiza Rocha Pereira, Priscila Maiara Rocha Pereira e uma neta Ana Júlia Pereira Sousa.

Aloysio Pereira foi eleito como Vereador pela primeira vez no

período de 1983 a 1988, pelo PFL – Partido da frente liberal. O seu segundo mandato com vereador pelo DEM – Partido Democrático foi no ano de 1997 à 2000. E o terceiro mandato ocorreu no período de 2001 à 2004. Já no quarto mandato Aloysio se filiou ao PSB no ano de 2005 a 2008.

Durante seu mandato de Vereador Aloysio foi eleito Secretário e Vice-presidente da Câmara Municipal por diversos períodos, e no ano de 2004 assumiu a Presidência da Câmara Municipal de Vereadores, findando em 31 de dezembro do mesmo ano.

Foi autor de vários projetos de Lei, entre eles os que denominam ruas e logradouros da nossa cidade.

Amélio Costa Júnior



Mandato: 1999 a 2000 e 2003.

VIDA

Nome: Amélio Costa Júnior.

Nascimento: 18/07/1965.

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Flordenise Rego Pereira Oliveira Costa

Filhos: Maria Alice Oliveira Costa e Murilo Oliveira Costa.

Partido: PSD

Religião: Católica.

Profissão: Ex-político.

Residência: Macaúbas-BA.

Amélio Costa Júnior nasceu em Macaúbas-BA em 18 de julho de 1965, filho do inesquecível e grande político Amélio Costa e Maria José Figueiredo Costa. De seu casamento com Flordenise, nasceram os filhos: Maria Alice Oliveira Costa e Murilo Oliveira Costa. Amelinho é um homem que sempre esteve envolvido na política, pois seu pai o Sr. Amélio Costa foi uma pessoa que fez parte da política de Macaúbas por muitos anos.

Em 1992 se ingressou na vida política, conseguindo se eleger como Vereador pelo Partido PDS. Como prova insofismável de seus relevantes serviços prestados à comunidade macaubense, Amelinho como é conhecido pela maioria das pessoas se elegeu várias outras vezes como vereador, chegando a três mandatos consecutivos sempre com uma votação significativa. No ano de 1999 chegou à Presidência da Câmara Municipal, onde presidiu o referido órgão de 1999 a 2000 e no ano de 2003 período onde dividiu a presidência com o vereador Aloysio do Rego Pereira.

Amélio Costa Júnior foi reconhecidamente considerado por todos o Vereador mais popular e atuante, homem de bons princípios e religioso chegando a Mesa de Prefeito por dois mandatos seguidos de 2005 a 2012.

Antenor Silvino de Oliveira Silva



PRESIDENTE

Mandato: 2005 a 2006.

VIDA

Nome: Antenor Silvino de Oliveira Silva.

Nascimento: 24/04/1968 (Macaúbas-BA).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Ana Maria de Oliveira Silva.

Filhos: Diego e Hele Rosa.

Partido: PFL.

Religião: Católica.

Profissão: Professor e Vereador.

Residência: Rua da Saudade - Macaúbas – BA.

Antenor Silvino de Oliveira Silva nasceu a 24 de março de 1968 em Macaúbas - BA. É filho de Antenor Alves da Silva e de Teonilda Rosa de Oliveira, ambos falecidos. Concluiu o 2º grau e o Curso de Técnico em Contabilidade. Exerceu o Cargo de Professor na comunidade de Jurema, município de Macaúbas - BA, foi supervisor escolar e Caixa da Cesta do Povo. Casou-se com a Srª Ana Maria de Oliveira Silva onde teve dois filhos: Diego Oliveira Silva e Hele Rosa de Oliveira Silva. Foi vereador por

12 (doze) anos e exerceu o Cargo de Presidente da Câmara no ano de 2004 a 2006.

Antenor quando assumiu a Presidente da Câmara de Vereadores, teve como meta demonstrar aos funcionários da Casa a parceria, tendo como prioridade dar todos os direitos que um funcionário precisa ter. Pagou a todos os funcionários um terço de férias, adquiriu o primeiro veículo automotor para a Câmara; Reformou todo o plenário, criou e equipou os gabinetes para os vereadores com TV, arquivo, telefone e computadores, e construiu a cozinha na parte baixa da Câmara juntamente com o almoxarifado. Realizou uma reforma de todos os sanitários existentes na Câmara, com aumento de salários para todos os funcionários.

Conseguiu também o som e as cadeiras para os vereadores e para o plenário onde são realizadas as sessões. E todo final de ano fazia as confraternizações com brincadeiras e amigo oculto com o objetivo de aproximar os funcionários e os vereadores.

Anderson Luís Costa Gumes



Mandato: 2007 a 2008.

VIDA

Nome: Anderson Luís Costa Gumes.

Nascimento: 12/01/1968.

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Jerusa Kleia Rego Pereira.

Filhos: Maria Fernanda e Maria Luiza.

Partido: PSDB.

Religião: Católica

Profissão: Técnico em Contabilidade, Gerente da FM Macaúbas e Vereador.

Residência: Rua Bras Brits – Macaúbas-BA.

Anderson Luis Costa Gumes, natural da cidade de Macaúbas-Ba, nasceu no dia 12 de Janeiro de 1968. A política sempre fez parte de sua vida, pois, é filho do ex-prefeito e escritor o Sr. Haroldo Luis Cardoso Gumes e da Sr^a Maria Célia Figueiredo Costa Gumes. Casou-se com a Sr^a Jerusa Kléia Rêgo Pereira onde teve duas filhas Maria Fernanda Pereira e Maria Luiza Pereira Gumes.

Anderson concluiu o 2º grau, e antes de se eleger como vereador, assumiu o Cargo de Aprendiz do Banco do Brasil, Técnico em Contabilidade, criou e assumiu a presidência da LIDEM – Liga Desportiva Macaubense. Participou de várias aprovações de Projetos como o Plano Diretor.

No período em que foi Presidente da Câmara realizou alguns projetos importantes como a realização do concurso público com muita transparência, reformou a Lei Orgânica, participou do Plano Diretor, buscando sempre elaborar projetos em favor do município de Macaúbas.

Marciel Costa Souza



Mandato: 2009 a 2010

VIDA

Nome: Marciel Costa Souza.

Nascimento: 16/02/1980.

Nacionalidade: Brasileira.

Filhos: Marcela Kelly e João Francisco.

Partido: PSB.

Religião: Católica.

Profissão: Administrador.

Residência: Macaúbas-BA.

Marciel Costa Souza nasceu em Canatiba município de Macaúbas-Ba, no dia 16 de fevereiro de 1980. É filho de Francisco Antônio de Souza e Laurinda Durvalina Costa Souza; tem dois filhos Marcela Kelly e João Francisco. Marciel é formado em Administração de empresas pela UNOPAR.

Nas eleições de 2005, Marciel se candidatou a vereador pelo PT, exercendo o cargo de Presidente do Poder Legislativo de 2009 a 2010, onde realizou algumas obras como a reforma da Câmara, ampliação dos gabinetes dos vereadores, um carro gol zero km, realizando também juntamente com o executivo com obras para melhorar o município de Macaúbas.

Marcos Ricardo Figueiredo Pinto



Mandato: 2011 a 2012.

VIDA

Nome: Marcos Ricardo Figueiredo Pinto.

Nascimento: 11/02/1962 (Macaúbas - BA).

Nacionalidade: Brasileira.

Cônjuge: Sueli Vaz Rocha Pinto.

Filhos: Sayonara Rocha Pinto e Murilo Rocha Pinto.

Partido: PC do B.

Religião: Católica.

Profissão: Político e atual Presidente da Câmara de Vereadores.

Residência: Rua Castro Alves – Macaúbas-BA.

O Vereador e atual Presidente da Câmara Municipal de Macaúbas, **Marcos Ricardo Figueiredo Pinto**, é natural de Macaúbas cidade do sudoeste baiano. Nascido em 11 de fevereiro de 1962, filho do Sr. **Gileno Leão Pinto** e da Sr^a **Nilza Silva Figueiredo Pinto**, sempre foi um bom filho e dedicado à família, casado com Sueli Vaz Rocha Pinto e pai de Sayonara Rocha Pinto e Murilo Rocha Pinto.

Marquinhos é um apaixonado pela política partidária. Iniciou sua vida política em 1992, eleito para o mandato de 1993 a 1996, teve como

principal luta incentivada pelo Promotor de Justiça da Comarca de Macaúbas, Dr. Sousa, a criação do Conselho do Direito da Criança e Adolescente. Ficou fora do mandato seguinte de 1997 a 2000, sendo o quarto mais votado no município, mas o partido não atingiu o coeficiente necessário para elegê-lo.

No ano de 2000, foi eleito pela segunda vez para o pleito 2001 a 2004, quando fez um papel de fiscalizador diante do TCM (Tribunal de Contas do Município) da CGU (Controladoria Geral da União) e da Justiça, trazendo ao conhecimento da sociedade macaubense inúmeras irregularidades daquela gestão, uma delas foi as Casas Populares. Ainda neste pleito, juntamente com o companheiro Gilberto Augustinho, adquiriu uma Emenda Parlamentar do Deputado Walter Pinheiro com a contra partida do Município de 10%, o primeiro microônibus próprio para o transporte escolar. Naquela época, Macaúbas fazia parte do território da Serra Geral, região de Caetité. Sentindo-se isolado, convidou o vereador Gilberto Augustinho e iniciou a criação do Território do Vale do Paramirim.

Eleito para o terceiro mandato no período 2005 a 2008, juntamente com os companheiros Tony Gil, Moacir Silva e a assessora do Dep. Walter Pinheiro Sr^a Socorro, conseguiu a instalação da Radio Comunitária Macaubense. Também é de sua autoria a Lei nº 243 de 28/03/2005, que proíbe derrubar quatro plantas nativas típicas de nossa região: o umbuzeiro, a mangabeira, o buritizeiro e o pequizeiro. Neste referido mandato encaminhou mais de 150 ofícios à Coelba com solicitações para o Programa LUZ PARA TODOS para as comunidades de Macaúbas, promoveu uma audiência Pública em Macaúbas na Câmara Municipal com o Comitê Gestor do estado da Bahia com o objetivo de esclarecer a sociedade como funciona o programa para evitar que os politiquinhos tirassem proveitos enganando o povo. Elaborou diversos ofícios direcionados à CODEVASF e à CERB solicitando e reivindicando melhorias para várias Comunidades Rurais do nosso Município. Apoiou todos os movimentos sociais organizados como STR, APLB, Associações Comunitárias para discussão com os Governos do Estado e da União, em especial na área da agricultura familiar como a merenda escolar, projeto

de Apicultura, projeto para industrializar o leite, defendeu e apoiou todas as instituições como Filarmônica N.Senhora da Imaculada da Conceição, Fundação Cultural Prof.Mota, FAMAC, CEUSMA, CEUMAC, dentre outros.

Eleito para o quarto Mandato no período 2009 a 2012 teve, neste pleito, o prazer de ser vice-presidente de CMDRS, e também fazer parte do Conselho Territorial participando de todas as reuniões. Eleito Presidente da Câmara de Vereadores pela primeira vez pelo biênio 2011 a 2012 com muitas propostas e projetos para o crescimento da Casa Legislativa. Uma grande marca como Presidente da Instituição foi a conquista da reabertura da agência da Receita Federal em Macaúbas com o apoio das Prefeituras, Câmaras, STRs e Contadores de todos os Municípios do Território da Bacia do Paramirim. Outro feito muito importante como Presidente em parceria com o Presidente do Legislativo de Ibipitanga, Sr. Pereira foi a repavimentação da estrada que liga os dois municípios. Foram realizadas Sessões itinerantes, palestras com temas políticos nas Escolas Aloysio Short e Selma Nunes (Celminha), reformou, revisou e atualizou a Lei Orgânica do Município e Regimento Interno da Casa Legislativa. Com a assessoria de Dr. César Assis e de Dr. Renê Carvalho com a participação dos Vereadores e dos funcionários da Câmara, realizou um encontro Regional de Vereadores em Macaúbas com a participação de 45 Edis da Bahia. Solicitou ao Prefeito Amelinho a construção de 18 banheiros no Bairro da Rua do Tanque, a abertura e instalação de vários poços tubulares nas comunidades do nosso município, sendo atendido pelo chefe do Executivo Municipal. Ainda neste pleito, alterou-se o número de vereadores de 09 para 13 sendo necessário fazer uma reforma para organizar as instalações de novos gabinetes para os edis, estruturando toda Casa Legislativa. Outra marca importante neste período na presidência para memorizar a história do poder Legislativo, foi a criação e construção de uma galeria de fotos de todos os Presidentes que passaram pela Câmara de Vereadores de Macaúbas e lançamento de um livro com a biografia de cada um deles. Neste projeto, agradece a todos os funcionários da Casa, em especial a idealizadora e mentora do

projeto, a Secretária Roberta Barros, e ao Prof. Alan José Alcântara de Figueiredo, bem como a Chefe de Gabinete Adiete Moraes e o Assessor Parlamentar Joaquim Moises dos Santos.

Eleito pelo quinto mandato em 2012 no período de 2013 a 2016 possui muitos projetos que irão beneficiar o crescimento de Macaúbas.

Fontes de Consulta

APEB. Colonial e Provincial, 1342: Correspondências da Câmara de Vereadores de Macaúbas (1833–1883).

APEB. Colonial e Provincial, 1343: Correspondências da Câmara de Vereadores de Macaúbas (1862–1888).

APEB. Colonial e Provincial, 1360: Correspondências da Câmara de Monte Alto (1840–1856).

APEB. Colonial e Provincial, 1463: Juízes de Macaúbas (1830–1853)

BENEDICTS, Máximo Ricardo. A Bahia de Hoje. 5 ed. Vitória da Conquista: PROART, 1995.

CÁCERES, Florival. História do Brasil. São Paulo: Moderna, 1994.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto. 4 ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1978.

NEVES, Erivaldo Fagundes. Uma comunidade sertaneja: da sesmaria ao minifúndio. 2 ed. Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS, 2008.

Informações Orais

Antônio dos Santos Meira, comerciante.

Ático Vilas-Boas da Mota, escritor, professor universitário.

Geovane Sales, Professor.

Gildete Silva Costa, Dona de Casa.

Juvêncio Carneiro Neto, aposentado.

Roberto Paulo de Jesus Barros, Professor.

Fotos de locais onde funcionou a Câmara Municipal de Macaúbas



Figura 1 – Antiga Prefeitura

Figura 2 – Antiga Prefeitura
Auditório



Figura 3 - Sala das da Sessões –
Antiga Prefeitura



Figura 4 – Local onde serviu de
Câmara Municipal - Salão Paroquial